

O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANTÔNIO DO GRAMA E SERICITA MG

Cássia Beatriz Martins¹
Gustavo Silvério dos Reis¹
Dilcimar Gomes de Araújo²
Clésio Gomes de Jesus³
Daniel Vieira Ferreira⁴
Imaculada Coelho da Silva Cardoso⁵
Renata de Abreu e Silva Oliveira⁶

dilcimar.araujo@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: impacto; pandemia; Covid-19; micro e pequenas empresas.

INTRODUÇÃO

Um levantamento feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) demonstra que 99% das empresas no Brasil são micro e pequenas empresas (MPEs). Na mesma pesquisa aponta que elas são responsáveis por gerar mais de 54% dos empregos com carteira assinada no país, outro fato importante é que elas tendem a aumentar os salários de seus colaboradores em maior proporção que as grandes companhias (MACHADO, 2020). Atualmente muitas pessoas estão estimuladas ao empreendedorismo o que de acordo com Receita da Fazenda, mensurado até 30 de junho de 2020, o país possui mais de 15 milhões de empresas optantes pelo Simples Nacional, regime tributário que define as micro e pequenas empresas por faixa de faturamento (RECEITA FEDERAL, 2020). Segundo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) no ano de 2019 as

¹ Acadêmicos do 8º período do curso de Ciências Administração – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

² Bacharel em Administração Pública-UFOP, Especialista em Docência do Ensino Superior-UNIVÉRTIX, em Gestão Municipal-UFV, em Gestão de TI-UNIP e em Docência e Tutoria EAD-UFJF, Professor dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Medicina Veterinária da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

³ Graduado em Administração, Pós-graduado em Empreendedorismo, Inovação e Gestão Estratégica de Negócios, Pós-graduado MBA em Gestão de Negócios e Pessoas, Professor dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

⁴ Graduado em Matemática pela UEMG Universidade do Estado de Minas Gerais– Pós Graduado em Cálculo Diferencial e Estatística pela Universidade Federal de Lavras _ Mestrado em Educação Pela Universidade UDELMAR – Chile. Professor dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX –Matipó/MG.

⁵ Mestrado em Matemática, Pós-graduada em Matemática. Professora do Curso de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

⁶ Licenciada e Mestre em Letras (UFV/UFMG), professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó. Professora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX –Matipó/MG.

MPEs foram responsáveis por 731 mil vagas com empregos no país, enquanto as médias e grandes fecharam 88 mil postos de carteira assinada (BARBOZA, 2020). Dado a importância dos pequenos negócios no Brasil, o ano de 2020 iniciou-se de forma agitada para os empreendedores. Todas as empresas do país vêm passando por momentos turbulentos devido à crise do COVID-19. Uma pesquisa feita pelo Sebrae mostra que entre os dias 3 e 7 de abril os empresários declararam que obtiveram uma queda de 69% no faturamento com relação a dias normais (MOREIRA, 2020). Até o início de abril 2020, estima-se que mais de 600 mil empresas fecharam as portas e que 9 milhões de funcionários foram demitidos em razão do atual cenário que as MPEs estão vivendo. Para tentar conter os fechamentos das suas empresas, 30% dos empresários têm procurado empréstimos como alternativa para sustentar seus negócios (BROTERO, 2020). Até final de julho 2020, algumas pesquisas tem mostrado que esse nicho de negócio tem sofrido cada vez mais, dado que até final desse mês mais 116 mil empresários fecharam seus negócios, totalizando 716 mil até então (OLIVEIRA, 2020). O Governo Federal tem concedido linhas de créditos para microempresários visando diminuir os impactos da crise. Em uma delas o Governo lançou 40 bilhões para financiamento da folha de pagamento das empresas durante 2 meses, tendo 6 meses de carência e 36 meses para quitar a dívida a uma taxa de 3,75% ao ano (MELLIS, 2020). Para aquecer a economia e ajudar a população que se encontra em situação delicada o legislativo junto com a sanção do presidente Jair Bolsonaro aprovou o auxílio emergência no valor de R\$ 600,00, para trabalhadores informais. Através dessa medida pode proporcionar para aqueles que se encontram desempregados uma ajuda para arcar com suas despesas necessárias (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2020). Em outras medidas para estimular o consumo e aquecer a economia foi aprovado pelo governo federal o saque emergencial do Fundo de Garantia dos Trabalhadores (FGTS) e antecipação PIS/Pasep (QUINTINO, 2020). Diante do exposto o trabalho se justifica pela importância que as MPEs possuem para o país, assim procurar entender quais estão sendo os impactos da crise do COVID-19 nas micro e pequenas empresas localizadas nos Municípios de Santo Antônio do Gramma e Sericita MG. As questões que nortearam esse estudo foram: Quais são as principais dificuldades das MPEs da região da zona da mata frente a crise? Quais são as medidas dos empresários regionais adotadas para minimizar esses impactos? Se está sendo necessário fazer uso de alguma medida que o governo lançou, quanto as linhas de créditos? Se possui alguma reserva financeira para assegurar frente as turbulências econômicas? Entende-se que o objetivo geral deste trabalho na região e analisar quais os impactos as empresas estão tendo durante a pandemia. Quanto aos objetivos específicos, são: apontar quais as principais dificuldades das empresas em frente à crise; identificar as principais medidas dos empresários adotadas para minimizar o impacto nos seus negócios; contribuir aos futuros empresários através dos dados coletados possíveis medidas a serem adotadas para reduzir impacto de uma crise econômica. O presente trabalho tem por relevância ir a campo e buscar informações que demonstram qual a realidade das micro e pequenas empresas frente a pandemia. Assim podendo proporcionar uma visão científica de quais os impactos estão sendo causados diretamente pela crise do COVID-19 nas organizações.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva que irá ser realizada nos municípios de Santo Antônio do Gramma e Sericita MG. Segundo Gil (2002, p. 28): as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis [...]. Nesse trabalho será objeto de estudo as micro e pequenas empresas localizadas nos municípios de Santo Antônio do Gramma e Sericita MG. Sendo que nos respectivos municípios dispõem de 39 e 200 MPEs ativas. A população do trabalho serão os micros e pequenas empresas localizadas no centro dos municípios onde elas estão mais concentradas, contendo 25 e 113 empresas, totalizando 138 micros e pequenas empresas. O instrumento de coleta de dados será um questionário contendo 20 questões, sendo que irão ser coletados nos dias 16 a 23 de setembro de 2020, dados que posteriormente serão tabulados utilizando o programa *Microsoft Office 2016*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Rafael. **Micro e Pequenas Empresas Dominaram Criação de Empregos em 2019**. Poder 360, 2020. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/economia/micro-e-pequenas-empresas-dominaram-criacao-de-empregos-em-2019/>. Acesso em: 20 abr. 2020.

BRONTERO, Mathias. **Mais de 600 mil empresas fecharam as portas com coronavírus**. CNN Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/04/09/mais-de-600-mil-pequenas-empresas-fecharam-as-portas-com-coronavirus>. Acesso em: 15 mai. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACHADO, Caroline. **Sebrae Aponta Pequenas Empresas Geram Mais Empregos No Brasil**. Portal do Desenvolvimento Local, 2020. Disponível em <https://portaldodesenvolvimento.sebrae.com.br/sebrae-aponta-que-pequenas-empresas-geram-mais-empregos-no-brasil/>. Acesso em: 27 abr. 2020.

MELLIS, Fernando. **Governo anuncia R\$ 40 Bilhões Para Micro e Pequenas Empresas**. R7, 2020. Disponível em: <https://noticias.r7.com/economia/governo-anuncia-r-40-bilhoes-para-micro-e-pequenas-empresas-27032020>. Acessado em: 23 abr. 2020.

MINISTERIO DA CIDADANIA. **Presidente Jair Bolsonaro sanciona ajuda emergencial para trabalhadores informais durante pandemia de Covid-19**. Casa Civil, abril. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/abril/presidente-jair-bolsonaro-sanciona-ajuda->

emergencial-para-trabalhadores-informais-durante-pandemia-de-covid-19. Acesso em: 25 ago. 2020.

MOREIRA, Rafael. Boletim de Impacto da COVID-19 nos pequenos negócios. **Sebrae**, 2020. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Imagens%20SebraeNA/boletim_de_impactos_da_covid_3a_edicao.pdf. Acesso em: 21 abr. 2020.

OLIVEIRA, Joana. 716.00 empresas fecharam as portas desde o início da pandemia no Brasil, segundo IBGE. **El País**, 19 julho de 2020. <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-19/716000-empresas-fecharam-as-portas-desde-o-inicio-da-pandemia-no-brasil-segundo-o-ibge.html>. Acesso em: 25 ago. 2020.

QUINTINO, Larissa. Governo começa a liberar R\$ 44 bi em medidas além do auxílio emergencial. **Veja**, 29 junho de 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/governo-comeca-a-liberar-r-44-bi-em-medidas-alem-do-auxilio-emergencial/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

RECEITA FEDERAL. **Total de Empresas Optantes em 31/12/2019, por Unidade Federativa.** Simples Nacional, 2020. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/EstatisticasOptantesPorDataMunicipio.aspx?tipoConsulta=1>. Acesso em: 25 ago. 2020.